

ÍNDICE VL e ÍNDICE VL-ERVA

“MUITO LENTA A RECUPERAÇÃO DOS PRODUTORES DE LEITE”

POR ANTÓNIO MOITINHO RODRIGUES, DOCENTE/INVESTIGADOR, CERNAS-IPCB, ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO, CARLOS VOUZELA, DOCENTE/INVESTIGADOR, IITAA, UNIVERSIDADE DOS AÇORES, R. CAPITÃO JOÃO D'ÁVILA - PICO DA URZE, 9700-042 ANGRA DO HEROÍSMO, AÇORES, PORTUGAL E NUNO MARQUES, REVISTA RUMINANTES

Analisamos neste número da Ruminantes os Índices VL e VL - ERVA para o trimestre de fevereiro a abril de 2017. De acordo com os dados do SIMA-GPP (2017) durante o período em análise o preço médio do leite pago aos produtores individuais do continente situou-se entre 0,288 €/kg em fevereiro e 0,294 €/kg em abril (+2,1%), enquanto que o preço médio do leite pago aos produtores individuais da Região Autónoma dos Açores variou entre 0,272 €/kg em fevereiro e 0,273 €/kg em abril (+0,4%). De acordo com dados fornecidos pelo MMO (2017), a média de preços do leite pago aos produtores no período de fevereiro a abril de 2017 continuou a ser muito inferior em Portugal (0,286 €/kg) quando comparado com a média europeia (UE28) (0,332 €/kg). Em abril de 2017 Portugal, Eslovénia e Lituânia foram os três países da UE28

com preços mais baixos pagos ao produtor, respetivamente 0,287 €/kg, 0,287 €/kg e 0,277 €/kg. Perante este facto, poderá deduzir-se que as organizações que recolhem e transformam o leite em Portugal não têm conseguido criar produtos com valor acrescentado, que permitam pagar melhor à produção, tal como já acontece noutros países da UE28 onde os produtores recebem muito mais por cada kg de leite que produzem. Os preços médios das principais matérias-primas, que entram na formulação dos alimentos compostos utilizados neste trabalho, tiveram uma redução durante o trimestre. Esta situação traduziu-se numa variação dos preços dos regimes alimentares de -4,2% no continente e de -16,9% na Região Autónoma dos Açores. A evolução verificada nos Açores resulta não só da

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL e ÍNDICE VL-ERVA DE ABRIL DE 2016 A ABRIL DE 2017

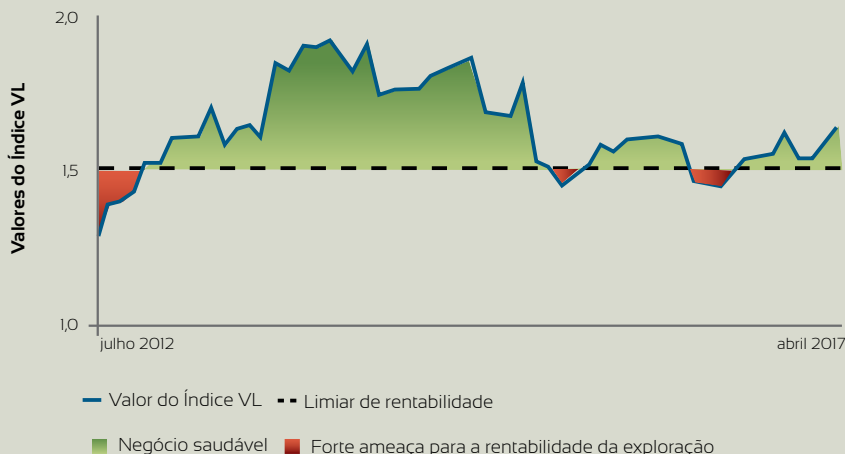
Os valores são influenciados pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor individual do continente (Índice VL) e da Região Autónoma dos Açores (Índice VL - ERVA) e pelas variações mensais dos preços de 5 matérias-primas utilizadas na formulação do concentrado e dos alimentos forrageiros que integram o regime alimentar da vaca leiteira tipo.

ÚLTIMOS 13 MESES		ÍNDICE VL	ÍNDICE VL ERVA
2016	ABRIL	1,587	2,105
	MAIO	1,478	1,929
	JUNHO	1,460	1,859
	JULHO	1,458	1,874
	AGOSTO	1,502	1,895
	SETEMBRO	1,541	1,942
	OUTUBRO	1,542	1,693
	NOVEMBRO	1,564	1,707
2017	DEZEMBRO	1,621	1,740
	JANEIRO	1,546	1,663
	FEVEREIRO	1,542	1,658
	MARÇO	1,606	1,706
ABRIL	1,643	2,003	

▶ EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL

DE JULHO DE 2012 A ABRIL DE 2017

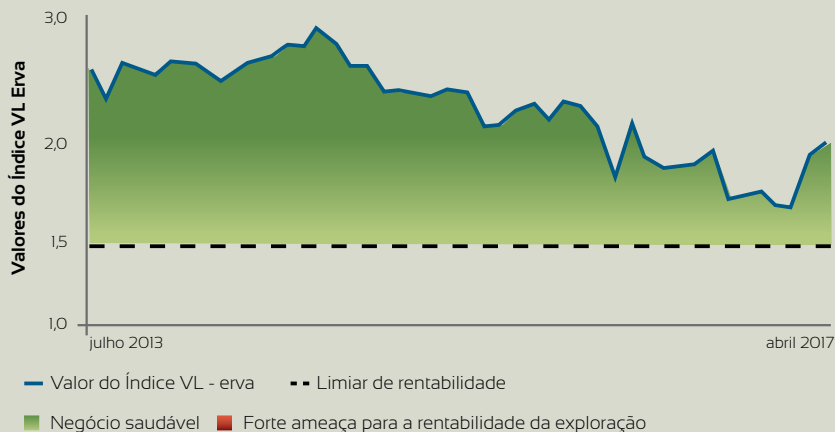
O Índice VL é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor no continente e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (concentrado 9,5 kg/dia; silagem de milho 33 kg/dia; palha de cevada 2 kg/dia).



▶ EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL-ERVA

DE JULHO DE 2013
A ABRIL DE 2017

O Índice VL – ERVA é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor na Região Autónoma dos Açores e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (primavera/verão 60 kg/dia de pastagem verde, 10 kg/dia de silagem de erva e de milho, 5,6 kg/dia de concentrado; outono/inverno 47 kg/dia de pastagem verde, 13,3 kg/dia de silagem de erva e de milho, 6,7 kg/dia de concentrado).



redução do preço do alimento composto (-5,7%), mas também da alteração do regime alimentar da vaca tipo que passa a incluir, a partir de abril, maior consumo de pastagem e menor consumo de alimento composto e de alimentos conservados. A evolução do preço do leite e dos custos da alimentação refletiu-se no Índice VL e no Índice VL - ERVA que em abril de 2017 foi, respetivamente, de 1,643 e de 2,003. De referir que em abril de 2016 o Índice VL havia sido de 1,587 e o Índice VL - ERVA de 2,105. Um índice inferior a 1,5 indica forte ameaça para a rentabilidade da exploração leiteira, um índice entre 1,5 e 2 indica que a produção de leite é um negócio economicamente viável e um índice maior do que 2 indica que

estamos perante uma situação muito favorável para o sucesso económico da exploração (Schröer-Merker et al., 2012). Durante o trimestre em análise, o Índice VL atingiu no continente o valor mínimo de 1,542 em fevereiro tendo aumentado para 1,643 em abril pelo que se pode concluir que os produtores de leite no continente se encontram muito próximo do limiar da rentabilidade da exploração. Nos Açores, durante o mesmo período, o Índice VL-ERVA atingiu o valor mais baixo, de 1,658, em fevereiro tendo aumentado para 2,003 em abril. Tal situação, reflete mais a realidade da ilha de S. Miguel onde os preços pagos ao produtor são mais elevados do que nas restantes ilhas do Arquipélago. ▶

NOTAS:

Relativamente ao mês de abril de 2016, em abril de 2017 o preço do leite pago aos produtores do continente foi maior em 1,3 cêntimos/kg e aos produtores dos Açores foi menor em 0,5 cêntimos/kg;

Durante o trimestre, a evolução do preço das principais matérias-primas que entram na formulação dos alimentos compostos contribuiu para diminuir o preço dos regimes alimentares formulados para o cálculo do Índice VL (-4,2%) e Índice VL – ERVA (-16,9%);

No trimestre em análise os preços dos alimentos forrageiros utilizados na formulação do regime alimentar não apresentaram diferenças representativas relativamente ao trimestre anterior;

A tendência de descida do Índice VL – ERVA, iniciada em outubro de 2016, foi invertida devido à inclusão de maior quantidade de pastagem no regime alimentar das vacas a partir de abril;

Os 3 aspetos anteriores refletem-se no Índice VL e no Índice VL - ERVA que em abril de 2017 foram, respetivamente, de 1,643 e 2,003.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MMO (2017). European milk market observatory – EU historical prices. http://ec.europa.eu/agriculture/milk-market-observatory/index_en.htm acesso em 19-06-2017.

Schröer-Merker, E; Wesseling, K; Nasrollahzadeh, M (2012). Monitoring milk:feed price ratio 1996-2011. In: Chapter 2 – Global monitoring dairy economic indicators 1996-2011, IFCN Dairy Report 2012, Torsten Hemme editor, p 52-53. Published by IFCN Dairy Research Center, Schauenburgerstrate, Germany.

SIMA-GPP (2017). Leite à produção - Preços Médios Mensais. Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, Gabinete de Planeamento e Políticas. <http://www.gpp.pt/index.php/sima/precos-de-produtos-agricolas>, acesso em 19-06-2017.

**SOMMET
DE L'ÉLEVAGE**

A principal feira europeia para
os profissionais da Pecuária

2 000 animais
1 500 expositores | 88 000 visitantes

**4 | 5 | 6
OUTUBRO
2017**

CLERMONT-FERRAND
FRANÇA